

ATA DA 19ª (DÉCIMA NONA) SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ITAIÇABA EM SEU PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO DE 2021. AOS (25) VINTE E CINCO DIAS DO MÊS DE MAIO DE 2021, ÀS 19:00H, REUNIU – SE EM CHAMADA VIRTUAL, A CÂMARA MUNICIPAL. FEITA A CHAMADA REGIMENTAL VERIFICOU-SE O COMPARECIMENTO DOS SEGUINTE VEREADORES: Antoniel Max Silva Holanda, Sheila Pereira Damasceno, Maria Elane da Silva, Carlos Eduardo Peixoto Barros, Luis Nilson Moreira Freitas, Rosembergue Alves de Holanda, José Ribamar Barros, Antônio Regineudo de Lima, Guilherme Nunes Bezerra Barbosa. O presidente com as bênçãos de Deus e observando o coro regimental declarou aberta a Sessão.

No pequeno expediente, o Presidente da Casa, Antoniel Max Silva Holanda saudou a todos os nobres colegas vereadores. Posteriormente se deu a aprovação da ata, por unanimidade. Em sequência, o presidente solicita um minuto de silêncio em virtude do falecimento em decorrência da Covid-19 de uma conterrânea, ex- servidora do município, Dayse. Em seguida, solicitou que a 1ª Secretária da Mesa Diretora fizesse a leitura dos seguintes documentos endereçados à Casa Legislativa: **Ofício N°2021.05.20.001/GABPREF.** Solicita Audiência Pública; **Ofício N° 03110/2021-SEC.SSP.** Tribunal de Contas do Estado do Ceará; **Ofício N° 22829419/2021-GECS-CE.** Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos; **Ofício N°2021.05.25-25-SMS.** Resposta ao Ofício 197/2021; **Ofício N°2021.05.25-25-SMS.** Resposta ao Ofício 198/2021; **Ofício N° 2021.05.25-24-SMS.** Resposta ao Ofício 199/2021; **Projeto de Indicação N°020/2021** Vereador Regineudo. Instalação e manutenção de placas Nominativas de identificação das Ruas e nos Bairros e Atualização junto a distribuidora de Energia e água o endereço das Novas Ruas; **Requerimento 056/2021** Vereadores Antoniel, Rosembergue, Sheila, Ribamar e Carlos Eduardo. Licenciamento ambiental específico, por meio da Licença Ambiental por Adesão e Compromisso (LAC), para que produtores locais contratar operações de créditos rurais; **Requerimento 057/2021** Vereadora Elane. Recuperação das estradas vicinais de acesso a zona rural do município de Itaiçaba. Após a leitura dos documentos, o **Luis Nilson** faz uma solicitação requerendo a cópia do processo arquivado- referindo-se ao processo que apurava a possível furada de fila da vacinação. Aberto o grande expediente, o **vereador Rosembergue** inicia sua fala dando boa noite a todos, diz ser um prazer estar de volta as sessões depois de acometido pela covid 19. Expõe que na sessão passada o vereador Luis Nilson fez um comentário em relação a decisão do relatório do processo que estava acontecendo no conselho de ética. Reitera sua posição, aceita a decisão do conselho que diligenciou para apurar o fato, mas não concorda com a mesma. Diante dos fatos, faz uma retrospectiva do que ocasionou a instauração do processo, quando o mesmo perguntou ao vereador Luis se este estava afastado do seu serviço de agente de endemias. O vereador Luis responde que está à disposição da gestão, do setor. Está afastado de estar diretamente indo nas casas, por conta da pandemia e de suas comorbidade. O vereador Rosembergue afirma que desde que iniciou a pandemia no município, o vereador Luis Nilson nunca trabalhou

trabalhou na linha de frente, justamente devido a sua comorbidade como ele relatou aqui. Quando o vereador fala que foi vacinado por que tinha direito, teria mesmo, devido a sua comorbidade e se estivesse trabalhando na linha de frente do combate a pandemia. Todo mundo sabe que no primeiro momento, as vacinas eram destinadas aos profissionais de saúde que estivessem na linha de frente. Reafirma que entende que o vereador Luis não deveria ter sido vacinado naquele primeiro momento. Relata que depois da sessão do dia 23 de fevereiro, onde se deu o ocorrido e ele disse que iria denunciar foi muito de se estranhar, o vereador no outro dia passou mais de duas horas nas barreiras sanitárias do Alto Brito. Diz que o vereador em sua defesa apresentou um áudio de um funcionário da endemias o chamando para fazer um serviço, isso dia 26 de fevereiro, depois do relatado na sessão. Não tem uma gravação antes do dia 23. Tem alguma reunião administrativa que ele participou, documento que assinou, mas não caracteriza linha de frente. Pode até ser que o mesmo comece a trabalhar a partir de amanhã, já que está vacinado. Continua falando que o vereador falou sobre a aquisição de terreno público, mas não sabe se aquilo foi pra ele. Mas se tiver sido pra ele, o vereador está perdendo a oportunidade de fazer uma denúncia, não seja conivente não. O que não pode é ficar falando coisa que depois não possa provar. Diz que a denúncia foi feita, porque no mínimo ele mentiu, se estava afastado ou não estava. Pergunta aos vereadores que defendem tanto a saúde, que defendem tanto a categoria cadê o projeto do Previne Brasil. Quando vai chegar? O vereador Luis Nilson cobrava tanto quando se tinha alguma coisa para resolver. Passou 8 anos que ele foi oposição, cobrando e pedindo que o município cedesse o prédio da escola do Tabuleiro do Luna para a associação de lá. Mas parece que agora o vereador tem medo do prefeito, pois esse projeto não chegou ainda. Em seguida pede uma resposta da gestão em relação a entrada da cidade. No momento que a gestão se iniciava esteve com o secretário de infraestrutura e ele falava que estavam fazendo uma auditoria. Queria saber se algum vereador sabe de alguma coisa, se já tem uma resposta. Se tem alguma coisa, chame a empresa enfim, só não pode ficar do jeito que está ali. Tem que ser interditado o quanto antes e tomar as providências. Se tiver algum culpado, que seja punido. Já faz cinco meses e não acharam uma maneira de organizar ainda aquela situação, de interditar ou continuar a obra. Já começaram algumas que a ex gestão deixou com dinheiro em caixa. O **vereador Carlinhos** com o aparte diz a quem dizia que na sessão passada que não tinha nem um carro de mão, essa mesma empresa que era tão criticada- da entrada da cidade- assumiu o calçamento da 7 de setembro. O **vereador Rosembergue** diz que quem tem que gerir os recursos, tomar as providências, retomar as obras é quem está na gestão, o gestor atual. Que trabalhe, não espere fazer as coisas no seu tempo. Parece que o gestor diz que não trabalha sobre pressão, faz as coisas no tempo deles. Parece que é mesmo, tanto cobraram a questão do pagamento do mês de dezembro dos servidores da saúde, ele nunca disse que ia pagar, mas graças a Deus pagou. Os profissionais agradecem por isso. Fez o que tinha que fazer mesmo. Outra situação também é a questão do carro da iluminação pública. Passou dois meses sem vir, veio e parece que está quebrado até hoje. Fez alguns reparos, mas insuficientes. Relembra a praça do camurim, que a ex gestão deixou,

falta só o pedido de ligação da energia. Em algum momento o vereador Luis e o vereador Guilherme falaram que havia ficado uma dívida e a gestão ia negociar. Será que até hoje ainda não deu tempo renegociar essa dívida? Para que aquela praça viesse a ser iluminada. A iluminação pública a população paga, quem votou e quem não votou. Em gestões passadas tinham vereadores que queriam até que suspendessem porque em alguns locais não tinha iluminação. Imagina só uma praça, inaugurada, pronta, falta só a iluminação e gestão que é um modelo de gestão não conseguiu ainda, em 5 meses fazer a ligação de uma energia de uma praça. Com a palavra o **vereador Luis Nilson** inicia sua fala dando boa noite a todos. Diz que o vereador Rosembergue volta a falar do assunto da vacina e ele diz que da mesma forma que o vereador não concorda com o arquivamento, ele- Luis- também não concorda com as palavras do vereador Rosembergue. Volta a falar que foi vacinado porque tinha direito. Obrigatoriamente não era preciso que ele estivesse com a bolsa nas costas, andando de casa em casa para ser vacinado. Registra a autonomia e o discernimento dos vereadores da comissão por votarem pelo arquivamento desse processo. Quando falou que estava afastado era dessa situação de estar com a bolsa nas costas, mas estava à disposição da gestão. Ano passado realmente passou um tempo sem trabalhar, mas no dia 4 de janeiro se reapresentou ao trabalho. Na fala do vereador Rosembergue quando ele se refere ao print apresentado na defesa onde um colega o chama para fazer um serviço, diz que não era obrigado a adivinhar que ele- Rosembergue- iria entrar com um processo e enquanto fazia seu serviço ficar tirando foto, fazendo vídeo para provar depois que estava trabalhando. Nem era obrigado a passar na casa dele para dizer que estava indo para o trabalho. Então, realmente antes disso ele tinha pouca coisa. Mas tinha muita coisa valiosa para que pudesse apresentar. Relata as diversas situações em que esteve trabalhando. Quando o vereador Rosembergue fala que a eleição foi 45 dias, diz que a licença para eleição foi de 90 dias. Afirma que são coisas que o vereador Rosembergue tem um pensamento, mas que não é dono da lei, não é dono da verdade e a verdade apareceu. Fala que quando ficou na barreira, passou lá uns 20 minutos, não foi 2 horas não. O vereador Rosembergue computou o tempo errado. Diz que isso é um capítulo que não sabe se já acabou, até onde vai render, mas que tem a consciência tranquila de que não praticou nada errado em relação à vacina. Considera que tinha o direito e o dever de ser vacinado, para dar o exemplo como um profissional de saúde e incentivar os outros que tinham acesso a vacina a se vacinarem também. Inclusive tem alguns que não se vacinaram ainda com medo da reação, por questões religiosas, enfim. Falando do Previne Brasil acha que ficou bem claro quando a secretária esteve na sessão. Não se passou o tempo de mandar o projeto. E mesmo que se mandasse agora votasse, o dinheiro não estaria no outro dia na conta dos servidores não, tem o tempo de avaliação. A secretaria está atenta para isso, os servidores não vão perder o recurso por conta de atraso nesse projeto. Sobre o prédio da escola do Tabuleiro do Luna, diz que logo na 2ª sessão da Câmara se eles quisessem esse projeto já teria vindo para a Câmara. Não vão ter problemas com isso aí. Primeiro estão resolvendo em comunidade essa questão com o prefeito, o prefeito está disposto a fazer essa doação. Diz que o vereador Rosembergue não precisa se preocupar por que não é a

preocupação dele que vai resolver essa situação não. Em relação à entrada da cidade, diz que está lá um alastre, lastimável a obra. O que foi feito praticamente se acabou tudo, só não os postes, mas o pavimento tá todo lá se acabando. Como diziam aqui na Câmara, está sendo feito uma análise dessas obras inacabadas. A gestão vai ser responsável em relação a isso. Está vendo nos órgãos governamentais, nos órgãos financeiros, com as empresas contratadas, a continuação das obras que puderem continuar. A prova é o calçamento da 7 de setembro que está tendo continuidade. E a entrada da cidade, pode ter certeza, se tiver condições de continuar, de se recuperar, de se refazer, pois ali tem que refazer tudo, então precisa-se de aditivos. Diz que não sabe em que ponto está lá a nível de executivo, como é que vai ser, se vai ter continuidade. Mas pode em uma conversa com o prefeito estar conversando especificamente sobre a entrada da cidade. Iluminação pública, inclusive foi falado na sessão passada, o caminhão veio, trocou mais de 80 lâmpadas e a equipe adoeceu, alguns contraíram covid e tiveram que retornar a sua terra, o caminhão ficou na cidade, assim que tiver o pessoal apto a fazer o serviço vai ter continuidade o serviço de trocas das lâmpadas. O **vereador Rosembergue** pergunta o vereador Luis Nilson se em algum momento ele esteve trabalhando na linha de frente no combate à Covid-19, mesmo tendo comorbidade. Todos sabem que ele não poderia trabalhar justamente devido a sua comorbidade. Se ele trabalhou foi na parte administrativa e não caracteriza linha de frente. Sobre a iluminação diz que acha que o vereador Luis Nilson não ouviu a pergunta, pois ele não tocou no assunto das praças. É líder do governo mas só responde o que lhe é conveniente. Fala que a equipe adoeceu, pergunta se a empresa não teria outra equipe para vir retornar aos trabalhos. Interessante. Parece que a empresa de fundo de quintal, tem dois, três funcionários. Voltando a entrada da cidade, diz que quem fez lá foi uma empresa. E quando uma empresa faz um serviço eles dão garantia pela qualidade. Já está mais do que na hora da gestão acionar a empresa para ela reparar o serviço que ficou mal feito. Ela foi paga pelo serviço. O que não pode acontecer é a população ficar esperando pelo serviço, pois lá está praticamente intransitável. Se a gestão não vai tomar uma providência, que pelo menos interdite. O **vereador Luis Nilson** diz que a gente não pode querer que se faça tudo de uma vez. Interessante é que inauguraram obras sem luz. No tempo que era pra ser feito, que era correto se fazer a coisa completinha, não se fez. Agora querer que se faça tudo de uma vez. Não se pode fazer tudo de uma vez. Entende que as praças precisam de luz, que a gestão precisa ver isso para dar aconchego, segurança, beleza aos locais de entretenimento das comunidades. Só não pode ser tudo feito de uma vez. Da mesma forma quando falavam que já não era sem tempo pagar os profissionais da saúde o mês de dezembro, de fato já não era sem tempo. Mas o tempo correto era pagar até o dia 31 de dezembro do ano passado. Agora que foi pago, quem é mal agradecido diz que já não era sem tempo. Isso é obrigação da gestão, nunca disse que não era. O gestor assume o município com ônus e bônus. Aos poucos, as coisas vão acontecendo, acredita que a gestão é responsável, o gestor é responsável e as coisas vão dar certo. Com a palavra a **vereadora Elane** dá boa noite a todos. Diz que bom que o vereador Rosembergue está se recuperando, mas as vezes a gente só repensa a Covid quando passa por ela.

Lembra muito de uma fala do presidente quando falava de alguns funcionários públicos que estavam fazendo churrasco nas suas calçadas, sem máscara, que é errado e frisa que tem vereador que cobra muito sobre a covid, mas que faz festinha, que faz churrascos, inclusive na beira do rio do Alto Ferrão. Diz que os vereadores também sejam exemplo. Fala que voltar nesse assunto da vacina é um retrocesso. Diz ao vereador Luis Nilson que se o vereador Rosembergue achou que caberia um processo nele por ter tomado a vacina, o assunto foi esclarecido e ele continua insistindo, cabe ao vereador Luis Nilson fazer a mesma coisa com ele. E que do mesmo jeito que ele diz que o senhor não tem prova, que ele prove que o senhor não poderia tomar. O que não adianta é ficar debatendo esse assunto aí que já foi resolvido pela comissão. Reforça o assunto dos medicamentos da PPI, da alegria que é as pessoas da comunidade irem até o posto, sair de lá com seus medicamentos. É gratificante para todos os vereadores que tanto pedem e tanto cobram. Fala da outra conquista que foi o pagamento do mês integral dos profissionais da saúde. Como há quem diga que não mais que obrigação, mas a obrigação era do dia 31 de dezembro e não foi feita. Frisa o compromisso do prefeito de pagar os contratados que ficaram da gestão passada também. Externa a gratidão pois só eles sabem o quanto passaram apertado por não ter recebido esse mês de dezembro. Outro motivo de alegria para os profissionais de saúde foi a emenda conseguida pelo prefeito Frank para a compra de 33 motocicletas destinada aos ACS's e agentes de endemias. Isso já existia em outros municípios e graças a Deus foram contemplados também. Logo logo estarão com esses transportes que serão utilizados só no trabalho. O **vereador Luis Nilson** complementa a fala da vereadora Elane dizendo que é uma emenda do deputado estadual Osmar Baquit no valor de R\$ 220.000,00 e que os profissionais de endemias e ACS's são muito gratos pelo reconhecimento e por essa emenda. A **vereadora Elane** parabeniza a todos os profissionais de saúde que tem se doado nessa pandemia. Aos médicos que têm tirado o seu tempinho de almoço para fazer o atestado de pacientes com doenças crônicas para que logo logo tenham todos os pacientes com doenças crônicas vacinados no município. Não é fácil, muitas vezes vê comentários de pessoas sem conhecimento de causa falando alguma coisa nas redes sociais, não rebate porque só quem sabe o quanto eles têm se empenhado são eles mesmos. Parabeniza aos profissionais, a instituição Dulcinéa Gomes Diniz, esta escola fez parte da sua vida, inclusive os professores a quem devem todo o respeito. Diz que precisam fortalecer sim a educação, essa categoria também tem sofrido muito. Diz que tomara que consigam vacinar não somente os professores, mas também todos os profissionais da educação. Continua dizendo que da mesma forma que sinalizaram que o mês de dezembro logo logo seria pago e aconteceu, também sinaliza que logo logo o kit de merenda escolar também estará na casa dos alunos. O **vereador Regineudo** inicia sua fala dando boa noite a todos. Diz que é uma falta de respeito com a população de Itaiçaba um vereador passar 8 anos falando da entrada da cidade e o dinheiro está enterrado lá. Pergunta se naquela época não existia Ministério Público. Causou transtornos às famílias que ali tiveram, perderam até parentes. Vergonhoso é isso aí. Ali se chama uma empresa de fundo de quintal. O **vereador Rosembergue** diz que o vereador Regineudo falou que ele passou 8 anos e não viu. Viu sim, lutou,

acompanhou, cobrou que essa obra realmente acontecesse. Acreditava que acontecesse. Infelizmente não aconteceu, por que como ele sabe, vereador não executa obra. Ele acompanha e cobra. E se ele não sabe, acompanhou muitas vezes, questionou a qualidade da obra, do serviço. Se ele- vereador Regineudo-acompanhasse as sessões antes saberia que esta Câmara ficou diversas vezes sem liderança, porque os vereadores de situação não concordavam com algumas situações. Agora, parece que o vereador tem problema de amnésia. Pergunta se ele conhece a entrada da cidade que o antigo gestor Frank Gomes começou. Gastou algum recurso público lá? Diz que parece que o vereador não mora na cidade. O **vereador Regineudo** pergunta se nessa época não existia ministério público. Passou 8 anos e um vereador quer agora que um gestor em 5 meses termine a obra. Uma vergonha. Dinheiro enterrado. O **vereador Rosembergue** diz que é de se lamentar a fala do vereador Regineudo. Sem pleno conhecimento de causa. Ele está querendo ajudar ao vereador e a gestão a fazer o que é certo. Ele diz que ali tem dinheiro enterrado, mas tem uma empresa responsável por aquela obra. Que a gestão acione a empresa para fazer a recuperação do serviço que não está a contento. Se a gestão acha que houve algum desvio, que corra atrás. O que não pode é ficar aqui reclamando que houve uma gestão que não fez a entrada. Isso não é motivo, pois vocês tiveram 8 anos, tempos que o Brasil andava a passos largos, não aconteceu essa entrada. Infelizmente o município é carente de recursos, se não tiver apoio dos governos realmente não acontece. A gestão passada começou e que vocês deem continuidade. Quem está na gestão é que tem que dar continuidade e punir realmente quem estava fazendo. O **vereador Regineudo** diz que realmente o município é carente de recursos e ainda fizeram um situação dessa. É difícil. Enterraram o dinheiro e não fizeram a entrada. A obra era duas etapas. O **vereador Rosembergue** pergunta que duas etapas são essas, que ele não está entendendo. Que o vereador explique a população. O **vereador Regineudo** diz que lá começou a primeira obra, não entrava uma carroça, foi desmanchado. Começaram uma outra obra. O povo de Itaiçaba é conhecedor disso. O **vereador Rosembergue** diz que não é hora de ficar reclamando de quem fez não. A obra está lá parada e foi gasto um recurso. Que a gestão corra atrás da empresa enquanto tem tempo, tá na garantia, para que seja feito os reparos necessários. Não venham querer colocar culpa em gestor não, porque a obra aconteceu. Se o serviço foi mal feito, a responsabilidade é da empresa. Todo mundo sabe que o dinheiro entrava lá por etapas. Não conhece nenhum vereador, nem da base do governo no tempo, que veio pra cá dizer que a coisa estava certa lá não. Eles questionavam lá no gabinete algumas coisas, mas a gestão passou. Agora é hora de vocês darem continuidade. Que diz que são modelo de gestão, que são exemplos. Diz que tem que avançar nas situações. No combate a pandemia que a gestão está pouco fazendo, ajudar as famílias carentes. Porque parecem que não moram em Itaiçaba que não conhecem nem as famílias carentes. Ou será que é preciso esperar mais? 5 meses ainda é pouco tempo pra gestão acordar e fazer alguma coisa pelas famílias carentes? Merenda escolar, acha que vai ficar pro ano que vem, porque por esse ano acha que não vai mais não, ou esperar para o segundo semestre. Alguns eleitores, alguns vereadores podem até pensar que eles estão aí pra atrapalhar a gestão. Mas não é

não. Eles estão aí apontando os caminhos, colaborando para que os serviços aconteçam a contento. A gestão só faz o serviço no seu tempo. Mas a população não pode esperar. Eles estão aí tentando ajudar no que é possível. Pergunta qual foi o projeto que chegou na Câmara para tentar ajudar as famílias carentes em alguma coisa, para melhorar a vida das pessoas, para melhor enfrentar a pandemia, pois em Itaiçaba a situação está que só Deus. Pede que a gestão apresente alguma ação que os vereadores de oposição possam colaborar, para melhorar a vida das pessoas de Itaiçaba. A população está aí a mercê, a pandemia instalada, óbitos acontecendo e qual é a ação que o governo está fazendo para amenizar a situação? Ratifica que estão aí a disposição para ajudar a destravar essa gestão que está caminhando a passos de tartaruga. O **vereador Ribamar** inicia sua fala dando boa noite a todos. Diz que os argumentos estão voltados mais para a entrada da cidade e que o vereador Rosembergue está correto em fazer esse tipo de cobrança pois o contrato ainda está em vigência. Como o líder do governo falou que a gestão vai ter um tempo para analisar as obras inacabadas, que veja o que pode ser feito. Cobrar da empresa o que foi feito e não serviu. A empresa existe e como o vereador Carlinhos disse é a mesma empresa que está fazendo o calçamento da rua 7 de setembro. Relembra aos vereadores que foi feito um acesso novo para ser a nova entrada de Itaiçaba e o gestor na época- que hoje é o atual- também teve 8 anos. E contínuos. Era anunciado dinheiro em conta, candidatos ao governo vindo no galpão dizer que a entrada da cidade ia sair e não foi feito. Esse desejo da entrada da cidade é antigo. O gestor que entra e não fez, não é porque não quis fazer, é porque não teve condições. Diz que estar pra ver um gestor fazer a entrada com recursos próprios do município. Faz um apelo novamente para a ligação da energia da praça do São Francisco da Rua Joaquim Correia. Afirma que não fazem porque é uma reivindicação dos vereadores de oposição. Aí vão fazer quando quiserem ou quando acharem que os vereadores cansaram, pararam de cobrar. 5 meses para fazer uma ligação de uma praça? Indaga. São esses tipos de reclamações que dá para ficarem indignados. Vê a satisfação dos vereadores por ter sido pago o mês de dezembro, pergunta se eles esqueceram que esse mesmo gestor em 2012 deixou sem ser pago mais de dois meses. Imagina a satisfação desses funcionários quando receberam do gestor Zé Orlando. Diz que não vê muita ênfase em se cobrar coisa do passado. Pois quando se fala do passado tem muita coisa para se lembrar. Muitos acreditam que isso é palanque, mas não é. Um assunto puxa o outro e quando falam de passado tem gestor que saiu e deixou o município em situação muito pior do que o ex gestor Erenarco deixou. Com a palavra a **vereadora Sheila** diz que em relação a entrada da cidade, que muitos falam que os vereadores antes não viam, ratifica o que o vereador Rosembergue já falou. Eles cobravam sim, viam sim, debatiam com o prefeito em seu gabinete, com o secretário de obras e muitas vezes o prefeito ligava para o dono da empresa cobrando e se dizia que estava faltando material, quando explodiu a Covid. Diz que tem a consciência tranquila que fez o seu papel. Não falava na câmara por ser vereadora de situação. Agora cobram aí e tem certeza que os vereadores de situação devem levar para o prefeito em suas reuniões semanais. Concorde com a fala do vereador Ribamar, que a obra não é do município, é do estado e muitos prefeitos tentaram e nenhum conseguiu de fato

concluir a obra. Para tristeza deles e nossa que precisamos da entrada da cidade. Reforça a fala do vereador Rosembergue, para juntar as forças e pedir ao prefeito que continue essa obra, pois só quem tem a ganhar é o povo. Diz que fica feliz por que se a empresa do calçamento é a mesma da entrada da cidade, o prefeito Frank vai conversar com eles e com certeza vão terminar o serviço que eles fizeram e com certeza vão fazer a coisa bem feita. Se está errado tem que voltar para lá e fazer a coisa bem feita. É o que esperam. Ia novamente falar sobre o kit de merenda escolar, mas como a vereadora Elane já falou, diz que espera que seja o mais rápido possível, pois já estão no final de maio. Acredita que não vai ser entregue só um kit, mas uma bela cesta. Pois já passaram todos esses meses e dinheiro tem. Diz que cobram pois estão vendo a situação das pessoas. Mais uma vez cobra da secretaria de Assistência Social que doem cestas básicas para as famílias mais carentes do município. Diz que viu nas redes sociais um concurso de alimentação saudável, muitos comentários, muitas pessoas perguntando, criticando. Fazer um concurso de alimentação saudável se muitas pessoas não tem dinheiro pra comprar o seu feijão, o seu arroz quem dirá para comprar alface, verduras, frutas, que a gente sabe que é caro. Diz que vê essa ação da assistência social e fica se perguntando o que é a assistência social. O que a assistência social do município poderia estar fazendo nesse momento tão difícil de pessoas passando fome. Estão falando isso por causa da pandemia, pessoas desempregadas, pessoas que precisam ficar internadas 14 dias ou mais. E quem é que vai colocar comida na casa dessas pessoas? Por isso chama a sensibilidade, a solidariedade de uma secretaria que é tão importante nesse momento. A secretaria já doou alguma cesta básica para alguma família carente do município? Sim, não? Se sim, parabéns estão fazendo o seu papel. Se não, porquê? É por que não tem dinheiro? Diz que devem olhar primeiramente para o nosso povo. Abrir os olhos para a realidade do município. Os vereadores fazem a sua parte, mas não podem ajudar todas as pessoas. Então o prefeito buscando seus deputados, a assistência fazendo sua parte. É isso que eles estão cobrando. Falando de saúde, diz que fica muito triste com a falta de médico no psf da sede. Pergunta se os vereadores de situação tem alguma informação, o porquê de não ter sido resolvido ainda essa situação, e o que a gestão tem procurado resolver em relação a isso. Diz que é algo urgente de ser resolvido, principalmente na situação em que estão vivendo. Solidariza-se com os familiares das pessoas falecidas nessa semana, a Deysinha, uma pessoa jovem. Pergunta se está tendo decreto, se está tendo alguma divulgação desse decreto, porque lembra que na gestão passada o decreto sempre vinha para a câmara e ela como secretária lia. Diz que se as pessoas não fazem a sua parte e a gestão também não aí é que é difícil. Pergunta ainda se está havendo fiscalização, se já foi colocado alguém no lugar da coordenadora da Vigilância para estar vendo isso. Diz que é necessário um elo entre a gestão e a população para que os casos possam diminuir, pois o que estão vendo é que só está crescendo, crescendo. Pede que as pessoas continuem fazendo a sua parte. Volta a falar da questão da limpeza da cidade que está muita suja, as ruas, os canteiros. Pergunta se já começou o multirão de limpeza, como foi informado na sessão passada pelo vereador Regineudo. Parabeniza a APEOC- que é uma categoria que sempre vai à luta na defesa dos direitos dos professores- por

ter conseguido reverter a situação que determinava a volta das aulas presenciais para o ensino médio. Diz que é um absurdo que as pessoas quererem que as aulas retornem nesse momento, principalmente com essa nova variante que está aí, embora seja totalmente diferente as aulas virtuais das presenciais. O que temos que pedir é vacinação, por que as aulas só vão retornar quando a maioria da população estiver vacinada, aí as pessoas vão ter tranquilidade, menos receio de voltar. Os professores não estão parados, estão trabalhando e é muito. Diz que todos vão juntos vão lutar para vencer esse vírus. O **presidente Antoniel** diz que a vereadora Sheila foi muito feliz quando apresentou o projeto de indicação requerendo a vacinação dos profissionais de educação, não somente dos professores. Pede a sensibilidade da gestão em vacinar esses profissionais. Com a palavra o **vereador Carlinhos** solicita ao líder que seja feita uma limpeza naquela rodagem- barragem de seu Jeová. Diz que a iluminação está deixando a desejar na comunidade, umas foram contempladas e outras não. A empresa deveria ter tido atitude de arranjar mais pessoas para resolver a situação do município que já está chegando em 3 meses o problema de iluminação pública. Solicita a limpeza da ponte do tracoem, que está tomada de mato. Pede para não esquecerem da limpeza do conjunto Doquinha, que foi solicitada em janeiro e ainda não obteve resposta. A população está reclamando. Sobre a entrada da cidade, que o vereador Regineudo diz que é uma situação lamentável, afirma que se forem colocar os pingos nos is dá trabalho. Diz que a entrada foi começada, a obra está na garantia- ao contrário do que foi deixada em 2012, serviços sem nenhuma documentação para comprovar nada. E se eles tivessem constatado algo de errado a empresa não estaria trabalhando no calçamento da 7 de setembro- que é a mesma empresa. Diz que entende a situação do pagamento de cada um profissional da saúde, do sofrimento deles. Diz que sofrimento foi em 2012 quando a população ficou dois meses sem médico, sem ambulância, hoje ficaram 5. O ex gestor deixou uma reforma no hospital, o centro de especialidades que a mais de 50 anos não era passado um supercal, está lá todo prontinho, climatizado. Da mesma forma o setor de endemias. Diz que não adianta relatar as mazelas, que em 2012 o prefeito Zé Orlando teve tanto trabalho, onde os municípios vizinhos foram quem emprestaram ambulâncias. Diz que se tem algo de errado na entrada da cidade, que denunciem ao ministério público, que o gestor venha e mostre. A obra está na garantia. Ao contrário do que deixaram lá, há 8 anos atrás, enterraram o rio Palhano com várias caçambadas de piçarra e até hoje ninguém sabe nem da prestação de contas. Diz que pelo menos deixaram rumo para eles darem continuidade as obras. Documentos, tudo registrado. O que fizeram muito foram acusações levianas, que tinham destruído documentos, tocado fogo e ninguém vê nada disso. Diz que o gestor atual está é no saldo em razão da forma que deixou, a conta do INSS que até hoje se arrasta. Calcula o que o ex gestor Zé Orlando negociou para deixar esse município em pé. Diz que o ex gestor deixou dinheiro em conta para terminar o calçamento da 7 de setembro, ao contrário do que deixaram em 2012, o município sem um real e sem conseguir fazer um convênio com o governo estadual, federal. Isso é vergonhoso. Não está aí para defender o ex-gestor, se ele errou que pague. Agora eles estão aí e não vão deixar acontecer o que aconteceu antes. Se fazia o que queria. Não estão aí para atrapalhar o gestor

não, mas para fiscalizar. A folha foi paga porque ficou empenhada. Se o Erenarco não empenha não tinha como pagar, isso todos sabem. Zé Orlando não pagou os contratados porque não ficou nada empenhado. Diz que todo mundo que assume um cargo público está sujeito a ser denunciado, a ser fiscalizado. Então não queiram ficar só apontando o dedo para os vereadores de oposição não. Diz que não é pra levar as coisas só trancados com o prefeito não, pois depois não acontece quem fica com o cara quebrada é o vereador. Como o vereador Guilherme anunciava as coisas aqui e não acontecia. O prefeito anunciou um convênio de R\$ 220.000,00, mas para receber o município tem que estar legalizado. O ex gestor fez muita coisa, nesse ano de pandemia, os postos de saúde quase todos reformados, vários carros recebidos. No começo da gestão rodaram o mundo todo com os carros e quando quebra alguma coisa vem dizer que foi a ex- gestão. Desmantelo aconteceu foi em 2012. Matéria para o Brasil e o mundo ver. Se tivesse algo de errado o gestor tinha feito a mesma coisa. Agora como não tinha nada para mostrar, na live de 100 dias foi mostrar foi um salitre, um pedaço da escola Pe. Abílio que estava meio ruim, porque caiu uma parte do forro. Deixa bem claro para quem dizia que a empresa não tinha um carro de mão, ela assumiu o calçamento da 7 de setembro. Parabeniza a todos os trabalhadores rurais do município. Faz um apelo para que o trator do município volte a funcionar para atender esses nobres, que são muito importantes. Muitas vezes eles tem que pagar uma hora de trator da onde não tem. O trator não tem problema nenhum, foi só desculpa que mandaram para essa casa. E graças a Deus colocaram na garagem. O **vereador Luis Nilson** diz que o trator foi recuperado essa semana. Teve a oportunidade de ouvir o prefeito conversando com o mecânico cobrando os serviços do trator. O **vereador Carlinhos** com o aparte diz que flagrou o trator saindo de lá normalmente. Cada qual tem a sua versão. Depois de muito se bater, de muito reclamar é de se admirar que agora vem dizer que o trator está pronto. O **vereador Luis Nilson** pergunta se o vereador está dizendo que ele está mentindo. A vereadora Elane, Moura, Guilherme podem confirmar se ouviram ou não a conversa do prefeito com o mecânico. A **vereadora Elane** diz que se viu na situação quando a vereadora Sheila relatava as cobranças ao prefeito. É dessa forma que acontece. Eles levam as reclamações, na mesma hora o prefeito liga para o responsável, coloca no viva voz e eles escutam a resposta da pessoa. O que o vereador Luis Nilson está falando é a verdade. Pede para respeitarem. O **vereador Carlinhos** diz que se esse conserto for igual ao carro da iluminação pública que vinha toda semana, que bom que ele saiu do canto. Dizer é uma coisa. Executar é outra. O **vereador Luis Nilson** diz que quando se falava que a empresa da entrada da cidade não tinha um carro de mão, ele- Carlinhos sabe que teve um distrato. A empresa não é a mesma que começou a entrada da cidade. O secretário Germânio veio à Câmara e falou desse distrato. O **vereador Carlinhos** diz que é a mesma empresa da rua 7 de setembro. O **vereador Luis Nilson** diz que o secretário Germânio veio à Câmara e falou desse distrato, por que a obra não estava acontecendo e ele acredita que tenha acontecido isso. A entrada da cidade é uma obra e ele particularmente não tem conhecimento de que seja um contrato só para a entrada da cidade e para a rua 7 de setembro. Diz que o calçamento está tendo continuidade, a entrada da cidade ainda não. Mas não é porque o prefeito só faz as

coisas no seu tempo não. É porque tudo tem um tempo para acontecer, dentro da legalidade. O vereador Ribamar está certo quando diz que a entrada é uma obra cara e não dá para fazer com recursos só do município. Pergunta a ele em qual momento o prefeito Frank disse que o dinheiro estava em conta. O que foi dito no galpão do mercado, quando os políticos estavam lá, é que o deputado Ariosto Holanda ia botar dinheiro, o deputado Osmar Baquit ia botar dinheiro, o Senador Eunício ia botar dinheiro e que o dinheiro dessas emendas não se confirmaram. Agora se gostam tanto de ficar remoendo passado nessa casa, podem trazer a lembrança quando foi dito que esse dinheiro estava em conta. Diz que ficou feliz com o pagamento dos servidores da saúde, assim como ficou feliz quando o prefeito Zé Orlado pagou os servidores que ficou da gestão de 2012. Ficou feliz, por todo o sofrimento que os profissionais da saúde passaram nesses 8 anos, o prefeito Frank ter pagado a esses servidores. Que ficaram sem receber, que não tiveram valorização de salário, que não tiveram aumento ou revisão de salário, que passaram 8 anos na peia e no sofrimento nessa pandemia e foram os escolhidos pela gestão do Dr. Erenarco para não receberem o mês de dezembro. Sobre o kit de alimentação, está sendo concluído todo o processo, está se vendo agora a questão da agricultura familiar, tem itens que são obrigatórios por lei, serem adquiridos da agricultura familiar. Logo, logo eles têm a esperança disso se resolver. Não vão esperar as aulas presenciais retornarem não. Diz que não há previsão de retorno das aulas presenciais agora em Junho, no município de Itaiçaba. Pode ter certeza que eles estão levando, conversando as reivindicações da população de Itaiçaba até o poder executivo. O **vereador Ribamar** diz que o que havia era comentários de que tinha dinheiro para a entrada da cidade e a entrada não saiu. Não tem como comprovar que havia dinheiro até porque não tinha acesso. Concorde da euforia de ter sido pago o mês de dezembro, fez um comparativo com o passado, da alegria de receber dois meses. Agora fazer disso um grande feito, se estava empenhado, era obrigação pagar. Diz que em sua gestão, não teve ocorrências de ficar devendo o funcionalismo público. E que o prefeito que aí está, no dia 31 de dezembro do último ano do mandato dele deixe todo mundo em dias, pois só quem ganha com isso são os servidores públicos. Com a palavra o **Vereador Antoniel** inicia sua fala dando boa noite a todos. Congratula a escola Dulcinéa pela passagem dos seus 42 anos, afirmando que sempre esteve comemorando junto à escola. Relata que esteve na CEASA conversando com o presidente para solicitar o apoio daquela central para o município. Na oportunidade já foi possível trazer uma quantidade significativa de cestas básicas, estão esperando mais. Conheceu o programa Mais Nutrição, o Programa Mesa Brasil. Um trabalho que têm muito a aprender com eles e dar um suporte a população mais vulnerável do município que precisa muito. Parabeniza a professora Elígia e as irmãs Geovana e Gabriela Mendes que fazem cultura e venceram o circuito festa do sol, um festival do Estado do Ceará. Inclusive a Gabriela lançou uma música recentemente que foi ouvida em mais de 30 países por mais de 3.000 pessoas. Parabeniza por essas pessoas estarem levando o nome de Itaiçaba tão longe e de maneira positiva. Itaiçaba está entre os 31 municípios dos 180 cearenses que tem representatividade nesse festival. A **vereadora Elane**, parabeniza a Gabriela, a mãe dela pela criação dessas, e diz que a gente deve

ficar feliz com a conquista das pessoas do município. O **Vereador Antoniel** pede a secretaria de educação que dê alguma informação sobre a banda de música do município. Desde de janeiro ainda não reuniram a banda, não deram nenhuma satisfação se a banda vai ser ativada, se vai ser desativada. Inclusive as bolsas dos bolsistas da banda, apesar do pequeno valor, era com que alguns estavam passando pela pandemia. Diz isso porque até ano passado mesmo com a pandemia continuaram sendo pagos. Diz que vai ficar muito feliz se a gestão der alguma notícia, alguma informação principalmente para os bolsistas. Diz que é importante chamar para conversar, demonstrar qual o interesse na cultura, na banda de música, essa banda de música centenária por que tanto lutaram e estão cobrando da mesma forma que cobravam quando por uma ou outra ocasião atrasava algum pagamento. Falando de saúde, enaltece as campanhas que estão sendo feitas no município. A escola João Barbosa iniciou uma campanha de conscientização nas redes sociais, a Câmara também tem feito e sabemos que podemos fazer mais. Foi nesse sentido que ele foi até à Aracati se reunir com o presidente da Câmara de lá, Ricardo Sales, e o secretário de segurança de lá, pedir reforço para as aglomerações no polo de lazer, principalmente no fim de semana. Na ocasião o secretário garantiu que ia fazer uma operação a fim de dispersar as aglomerações. E no domingo de fato ele recebeu vídeo da operação realizada. Sabe que a população tem uma parcela de contribuição na situação que o município hoje está, quando a população se nega a cumprir os decretos- que no município são muito mal divulgados, e que poderiam trazer medidas mais restritivas. Pede atenção da gestão municipal, da secretaria de saúde, porque essa 3ª onda está prevista para a segunda quinzena do mês de junho e pode vir muito mais agressiva. Diz isso aqui, por que eles não são convidados a participar da reunião do comitê. Isso é um mal exemplo que a gestão dá. Sem desmerecer as pessoas que participam da comissão, mas outras pessoas querem participar, dar ideias. Mas já entenderam que não são bem- vindos nessas reuniões. Pede que o vereador Luis Nilson leve as reivindicações apresentadas nessa casa. Volta a falar da falta de médico no posto da sede. Não existe essa situação de não poder contratar. Precisa-se contratar enquanto não vem o médico dos mais médicos. Fez requerimento a secretaria de saúde para a atualização do boletim epidemiológico, viu que andaram publicando, mas hoje por exemplo, certo que o dia não acabou ainda, mas até esse horário não publicado. Pede que tenham atenção com isso, pode ser delegadas pessoas só para essa função. O outro requerimento sobre a contratação de psicólogos para atender as pessoas que tiveram Covid, familiares, tiveram como resposta que o município tem a psicóloga do CRAS que uma vez por semana vai fazer esse atendimento. Diz que a psicóloga do CRAS é para fazer o atendimento das famílias dos programas do CRAS. Não é para clinicar na saúde. Hoje tem a prefeitura tem um registro de 193 contratados, e apenas 1 psicólogo, por que não 2 ou 3. Nesse momento m que várias famílias estão precisando desse acompanhamento. Em um outro momento mais oportuno ver a possibilidade de se contratar um médico psiquiatra, para fazer atendimentos com frequência. Não vamos esperar perder mais alguém por problemas psicológicos. A luz alerta está acesa, o recado foi dado. É preciso atenção para ontem com a questão da saúde mental. Diz que Itaiçaba tem recurso para contratar psicólogo,

médico, vê isso pelos acordos que tem sido feitos judicialmente. Então vamos priorizar nesse primeiro momento a questão da pandemia, da saúde no município. Diz que a vereadora Sheila falou sobre a assistência social, que a o foco deveria ser a distribuição de alimentos. Diz que se não tem disponibilidade para adquirir com recursos próprios que faça algumas campanhas, parcerias, mas que se faça alguma coisa para matar a fome de muita gente. A ideia da concurso de alimentação é boa, é. Mas não é o momento oportuno. O que está acontecendo é uma inversão de prioridades. Tem que falar de segurança alimentar, tem. Mas por que não faz uma live para conscientizar sobre o desperdício da alimentação, conscientizar da importância de fazer uma pequena horta em casa, adquirir cestas básicas e entregar. Mas talvez a única coisa que não deveria se pensar no momento era a realização de um concurso de uma foto com alimentos saudáveis, sendo que boa parte da população não está tendo acesso. Não tem acesso porque não podem, por diversas questões. Diz que é uma crítica construtiva para que de fato as prioridades sejam priorizadas. Diz que foi procurado por 5 pais/ responsáveis dizendo que tem escola já convidando para reuniões presenciais Estamos vivendo um momento muito difícil, é muito arriscado. Podem estar expondo essas pessoas a um risco e não podem dar bobeira com essa nova variante, que inclusive já está no Ceará. Pede que a gestão trate com as pessoas melhor, as prioridades dessa 3° fase. Isso tem que ficar mais esclarecido, de que forma vai ocorrer, se vai priorizar todo mundo da mesa forma nessa etapa. Que a comunicação entre a prefeitura e a população possa ocorrer de forma mais eficaz. Para isso tem os meios de comunicação, a web rádio da câmara está a disposição. O povo precisa ter informação. Parabeniza a todos os produtores rurais pelo seu dia, bem como lembra do dia da adoção, expondo a realização de uma live no facebook da câmara para tratar da importância do tema. Finalizado o grande expediente e passada para a ordem do dia são lidos os projetos de indicações e requerimentos. Feita a discussão e passada para a votação são lidos e aprovados. No momento da presidência comunica que agora na Câmara é possível a emissão da carteira digital de trabalho. Sem mais nada a tratar, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão da qual lavrei a presente ata, que lida e aprovada, será assinada por todos os vereadores. E convida a todos a participar da próxima sessão que será realizada no dia 01 de Junho de 2021.

Antoniél Max Silva Holanda
Antoniél Max Silva Holanda

Presidente da Câmara Municipal de Itaiçaba

Vereadores

Antônio Regineudo de Lima
Carlos Eduardo Peixoto Barros
Guilherme Nunes Bezerra Barbosa
José Ribamar Barros
Luís Nilson Moreira Freitas
Maria Elane da Silva
Rosembergue Alves de Holanda
Sheila Pereira Damasceno

Antônio Regineudo de Lima
Carlos Eduardo Peixoto Barros
Guilherme Nunes Bezerra Barbosa
José Ribamar Barros
Luís Nilson Moreira Freitas
Maria Elane da Silva
Rosembergue Alves de Holanda
Sheila Pereira Damasceno